

**Título:** “TEATRO COMO RECURSO PARA PROMOVER SAÚDE”

**Autores:**

Maria de Lurdes Munhoz, José Augusto de Oliveira e Julie Onishi

**Serviços de Saúde:**

Ambulatório de Moléstias Infecciosas/SMS/PMJ

**Palavras Chave:**

Teatro, Adesão, PVHA - Pessoa Vivendo com HIV/AIDS

**Introdução**

Desde 1998 a equipe de psicologia do AMI-SMS coordena o Grupo + Que Posithivo visando oferecer apoio mútuo, trocar experiências e melhorar qualidade de vida das Pessoas Vivendo com HIV/AIDS. Esse trabalho compõe as ações desenvolvidas pela equipe para estimular a adesão ao tratamento. Ao longo do processo psicoterapêutico grupal foram construídos laços fortes de amizade, sentimentos de gratidão, autonomia e confiança na vida. A necessidade de compartilhar esses sentimentos com outras PVHA, familiares, amigos e profissionais de saúde apresentou-se como uma oportunidade para a realização do I Encontro + Que Posithivo em 2006, utilizando o teatro como veículo de comunicação e sensibilização.

**Objetivos**

Possibilitar o protagonismo das PVHA por meio da participação ativa na busca da diminuição do preconceito e estigmas, utilizando o teatro como recurso terapêutico.

**Métodos**

A definição do teatro como atividade psicoterapêutica partiu da demanda do próprio grupo, entre eles havia um membro ligado ao teatro o que facilitou o

engajamento dos demais, formando um grupo de 6 pessoas oriundas do Grupo + que Positivo. O projeto psicoterapêutico consiste em encontros semanais com 2h30 de duração para elaboração, planejamento e execução das atividades, bem como, para tratar dos afetos inerentes à dinâmica grupal, fundamentada na dialética entre fazer e pensar.

A produção artística foi viabilizada por meio da contratação de serviço logístico e de Ana Paula Castro integrante da Cia Paulista de Artes.

Por ocasião do Dia Mundial de Luta Contra AIDS organiza-se Encontro Anual para 200 pessoas, com duração de 4 horas, um espaço para promover o diálogo, reflexão e confraternização entre os pacientes, seus familiares, amigos e profissionais de saúde, visando problematizar as questões relacionadas ao uso do preservativo, adesão à medicação, revelação diagnóstica, Direitos Sexuais e Reprodutivo, preconceito e discriminação, e ainda, compartilhar os sentimentos de superação e gratidão, utilizando a arte.

## **Resultados**

O teatro possibilitou a elaboração de afetos e emoções. Trouxe prazer e realização pessoal. O trabalho em equipe favoreceu o protagonismo das PVHA proporcionando maior controle social por meio da formação de ativista e fortalecimento das relações com a RNP+ Rede Nacional de PVHA e, ainda, pela composição no Conselho Gestor do AMI.

A formação do grupo ativista “Vida Ativa” e a produção das performances teatrais: “A vida nossa de cada dia” (2006), “O que acontece enquanto dormimos” (2007), “HIV- Hoje Inventamos a Vida” (2008), “Chove lá fora” (2009), “Vermelho” (2010) foram os principais resultados.

## **Conclusão**

Ao produzir e ser reconhecido possibilitou diversas superações, melhora da auto-estima e reencontro com a vida. Concluímos que o “fazer junto”, profissionais e usuários, é fundamental para construção de estratégias facilitadoras de adesão não só aos medicamentos, mas principalmente à vida.

## ANEXOS

Utilizar os textos abaixo como legenda para as fotos:

Na foto 1: Peça teatral: “A vida nossa de cada dia”

Na foto 2: Encontro de Pacientes 2006

Na foto 3: Peça teatral: “HIV-Hoje Inventamos a Vida”

Na foto 4: Peça teatral: “Vermelho”



